

## O ENSINO DA INFORMÁTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Keysse Suélen Fidelis de Mesquita<sup>1</sup>  
Lays Nogueira Miranda<sup>2</sup>  
Marina Kelly Santos Baptista<sup>3</sup>  
Silvana Maria Barros de Oliveira<sup>4</sup>  
Vivian Marcella dos Santos Silva<sup>5</sup>

**Introdução.** Um número crescente de tecnologias de informação de saúde está sendo desenvolvido e testado para atender as condições de saúde da população, incluindo variados programas de internet, sistemas de prontuário eletrônico, dentre outros. Como a tecnologia está avançando constantemente na saúde, exige-se que o enfermeiro acompanhe esta evolução, ampliando suas competências e habilidades para conseguir de forma produtiva acessar os instrumentos informatizados inseridos nos serviços. Com isso, destaca-se a importância de preparar os estudantes de enfermagem no uso da informática, durante o curso de graduação, para que os mesmos saiam aptos a exercerem sua função de forma eficiente e atualizada, visto que o mercado de trabalho exige profissionais qualificados e bem preparados para desenvolver suas atividades tanto assistenciais quanto gerenciais. Já em 2001, com a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem, por parte do Conselho Nacional de Educação, foi levantada a importância do desenvolvimento de competências para uso das tecnologias, incluindo as tecnologias de informação e comunicação, sendo objetivo importante das instituições de ensino superior<sup>1</sup>. Este fato nos leva à pergunta norteadora deste estudo: como está o ensino da informática nos cursos de graduação em enfermagem? Diante disto, desvelamos a seguir o seu objetivo. **Objetivo.** Desvendar como se encontra o ensino da informática nos cursos de graduação enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa, ferramenta importante no processo de comunicação dos resultados de pesquisas, facilitando a utilização desses na prática clínica, uma vez que proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para a melhoria da assistência à saúde. Para nortear esta revisão integrativa estabeleceu-se a seguinte pergunta: “Como está o ensino da informática nos cursos de graduação em enfermagem?” E, a partir de então, buscou-se artigos nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo e PubMed através de estratégias de busca contendo as palavras-chave: Informática em Enfermagem, Informática em Saúde, Ensino Superior e Currículo. Para o estabelecimento da amostra adotou-se critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão de artigos para a presente revisão integrativa foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol e com resumos disponíveis nas bases de dados referidas anteriormente e como critério de exclusão: abordagem da informática em enfermagem como instrumento metodológico. **Resultado:** As limitações deste estudo ficaram evidentes após a busca on-line nas referidas bases de dados, nas quais foram encontrados apenas 04 (quatro) artigos, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão anteriormente estabelecidos, publicados num período entre 1997 e 2013. Destes, 03 (três) são publicações nacionais e 01 (um) internacional. Dois artigos abordaram

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. [laysnm@hotmail.com](mailto:laysnm@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Pública.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Nefrologia.

experiências na vivência de disciplinas de informática em enfermagem e/ou em saúde<sup>2,3</sup>, um apresenta o levantamento da presença destas disciplinas em instituições de ensino superior federais no Brasil<sup>4</sup>, enquanto que o último aborda a importância da oferta destas disciplinas nas matrizes curriculares dos cursos de enfermagem<sup>5</sup>. Quanto ao objetivo desta revisão, ou seja, desvendar como se encontra o ensino da informática nos cursos de graduação em enfermagem, observaram-se, nos artigos que compõem a amostra, que ainda são poucas as instituições de ensino superior em enfermagem que possuem disciplinas relacionadas à informática na grade curricular, o que contraria a realidade do mercado de trabalho e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de enfermagem<sup>4</sup>. Porém, quando estas disciplinas se fazem presentes, mostram-se vivências positivas, formando profissionais com novas habilidades e competências tecnológicas<sup>2</sup>, capazes de visualizar como essa tecnologia pode ser utilizada na sua atuação profissional<sup>3</sup>. **Conclusão.** O pequeno número de artigos encontrados nas bases de dados consultadas associado à análise dos mesmos nos permite inferir que ainda é rasa a discussão sobre o ensino da informática no curso de graduação em enfermagem, assim como sua inserção na grade curricular deste curso. Isto implica em sério problema para o avanço da profissão, pois denota o não acompanhamento das evoluções tecnológicas e científicas do mundo globalizado. Desta feita, a importância do ensino da informática nos cursos de graduação de enfermagem e em todos os níveis pedagógicos que se seguem é inquestionável, tendo em vista que o uso da informática e da tecnologia de informação já é uma realidade nas instituições de saúde de todo o mundo. Portanto, para se formar profissionais com competências para a utilização desta nova ferramenta de cuidado e de gestão é preciso abrir espaço nas instituições de ensino superior para a inserção de disciplinas que trabalhem a correlação entre informática e saúde e sua aplicação na enfermagem. Os resultados deste estudo mostram também a necessidade de realizar novas pesquisas que façam o mapeamento real das grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem ofertados no Brasil, o que permitirá uma melhor visualização desta problemática. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem.** O ensino de informática na área de enfermagem tende a aprimorar as potencialidades e amenizar as dificuldades do aluno, bem como, contribuir com o currículo do futuro profissional. Também, visa estimular o aluno a desenvolver aptidões inovadoras de enfermagem na informática. Ressaltando-se, desta forma, a importância da inclusão desta temática nos cursos de graduação em enfermagem.

**Descritores:** Informática em Enfermagem; Educação Superior; Educação em Enfermagem.

**Eixo II:** Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

**Área:** Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

#### Referências:

1. Conselho Nacional de Educação (BR). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Brasília; 2006. [acesso 2014 jun 27]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. [laysnm@hotmail.com](mailto:laysnm@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Pública.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Nefrologia.

2. Salvador ME, Sakumoto M, Marin HF. O uso do Moodle na Disciplina Informática em Enfermagem. J. Health Inform. 2013 out-dez [acesso em 2014 jun 27] ; 5(4):121-6. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/268/181>
3. Cardoso JP, Rosa VA, Lopes CRS, Vilela ABA, Santana AS, Silva ST. Construção de uma prática em informática na saúde para ensino de graduação. Ciência & Saúde Coletiva. 2008 [acesso em 2014 jun 09]; 13(1):283-288. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000100031](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100031)
4. Sanches LMP, Jensen R, Monteiro MI, Lopes MHBM. Ensino da informática na graduação em Enfermagem de instituições públicas brasileiras. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011 nov-dez [acesso em 2014 jun 27]; 19(6):1385-1390. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt\\_15.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt_15.pdf)
5. Saba VK, Riley JB. Nursing Informatics in nursing education. Stud Health Technol Inform. 1997 [acesso em 2014 jun 09].46:185-90. Disponível em: <http://ebooks.iospress.nl/publication/16780>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. [laysnm@hotmail.com](mailto:laysnm@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Pública.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Nefrologia.